

## REPENSANDO NOSSA PRÁTICA, RELATO DE EXPERIÊNCIA COM AS ESFs DE ITAPORÃ/MS

CÍNTIA DE SOUZA NETO. Gerência de Saúde de Itaporã/MS – GESA (Atenção Básica)  
cinneto@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho para apresentação no 2º Seminário Nacional de Humanização, busca analisar a iniciativa da Gerência de Saúde de Itaporã de iniciar, em âmbito local, ações de valorização e educação profissional de seus funcionários, de acordo com a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS).

### OBJETIVO

Analisar como os funcionários da Gerência de Saúde de Itaporã entendem sua autoestima, autoconhecimento e relacionamento interpessoal, relacionar os conceitos com a prática profissional e realizar uma avaliação sobre a necessidade de que tais discussões sejam de caráter pontual ou permanente.

### MÉTODO

Para tanto, foram realizadas oficinas, com duração de quatro horas, coordenadas pela psicóloga Cíntia de Souza Neto, em cada Estratégia de Saúde da Família e no Hospital Municipal. Para a realização das oficinas, foram abordados os temas através de slides, textos, dinâmicas de grupo, músicas, vídeos, momentos de discussão e relatos dos participantes. As ESFs foram fechadas durante o período de realização das oficinas para que todos os membros da equipe pudessem participar e, no Hospital Municipal, as

oficinas foram realizadas respeitando as escalas de trabalho, a fim de propiciar a todos a possibilidade de participação.

Ao término de cada reunião, os participantes responderam a uma ficha avaliativa com questões optativas e de múltiplas escolhas que analisavam as seguintes questões: como o funcionário descreve sua autoestima, quais fatores influenciam na sua autoestima, qual o nível de influência o trabalho exerce em sua autoestima, se a realização de oficinas influencia na motivação para o trabalho, se tem interesse que este trabalho seja realizado de forma continuada, e, a última questão aberta, onde poderiam sugerir os temas de interesse para as próximas reuniões.

Após, os dados foram compilados e devolvidos para as unidades em forma de gráficos que foram fixados nos murais para conhecimento de todos os funcionários.

## **RESULTADO**

Observou-se que este momento pontual de reflexão pessoal e profissional repercutiu positivamente nas equipes, estimulando o interesse pela formação continuada, aprimoramento profissional e, acima de tudo, notou-se uma busca pelo aprimoramento das relações entre os colegas de trabalho e usuários.

## **CONCLUSÃO**

Compreendendo-se a Humanização como a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de formação da saúde, e, os valores que permeiam esta política como a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a co-responsabilidade entre eles, os vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão, buscou-se com a realização deste trabalho, iniciar um processo de otimização das rotinas de trabalho e qualidade da produção de saúde.

Entende-se que esta iniciativa é o começo de várias ações que visam adequar as atividades municipais ao modelo de atenção humanizado.